



A ESPECIFICIDADE DO DISCURSO AFRICANO NA AGENDA DE DIREITOS HUMANOS: O CASO DA COMISSÃO AFRICANA DOS DIREITOS HUMANOS E DOS POVOS

Sansão Xavier Buco Campos¹
Magno Klein Silva²

RESUMO

O projeto de pesquisa tem como objetivo, abordar a especificidade do discurso africano dos direitos humanos, como essa ideia de universalidade dos direitos humanos é vista de forma crítica por estudiosos e atores políticos como sustentada de uma visão ocidental, por não levar em conta a especificidade da multiculturalidade em diversas partes do mundo, sobretudo no continente africano. Na África, os direitos humanos muitas vezes se confrontam com questões como diversidade étnica, conflitos armados, pobreza extrema, governança instável e desigualdades socioeconômicas. Além disso, há desafios específicos relacionados aos direitos das mulheres, das minorias étnicas e das comunidades LGBTQ+, bem como questões ligadas à migração, saúde e educação. Portanto, a nossa pesquisa buscou entender o contexto histórico da fundação dos direitos humanos (história, características iniciais, evolução no tempo, marcos históricos importantes). Característica dos direitos humanos nos dias atuais, principais documentos, críticas/falhas feitas ao atual sistema de direitos humanos, objetivos mais relevantes da comissão africana dos direitos humanos e dos povos da União Africana, seu contexto Histórico, funcionamento. Para isso, para alcançarmos os objetivos propostos por nós, foram usados o método qualitativo e as técnicas como pesquisa bibliográfica e análise documental

Palavras-chave: Direitos Humanos; África; ACHPR; Violações dos direitos humanos.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira, Campus dos Malês, Discente, sansaoxavier2@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira, Campus dos Malês, Docente, magnoklein@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O que são direitos humanos? Uma pergunta aparentemente simples, mas que muitos acham difícil e complicada de responder. Pois podemos fazer a mesma pergunta para várias pessoas que teremos diferentes visões e concepções sobre direitos humanos.

Silva (2016), de uma forma simples, direta e objetiva define os direitos humanos:

"[...] como sendo os direitos que se possui pelo fato de ser humano, sendo universais, ou seja, aplicados a todas as pessoas, em todos os lugares."

O que se conhece hoje como direitos humanos, são frutos dos variados acontecimentos que se sucederam ao longo dos tempos.

Os acontecimentos da primeira e segunda guerra mundial que mancharam um dos momentos da história humanada onde aconteceram episódios violentos que causaram a morte de muita gente na primeira guerra mundial e a perseguição e eliminação de minorias dentre eles judeus, deficientes, negros, ciganos e demais minorias vítimas do regime nazista onde vitimou milhares e milhares de mortes. Esses acontecimentos provocaram uma comoção mundial o que conseqüentemente levou os líderes mundiais a tomarem uma atitude para proteger os direitos humanos pois o risco de tais cenas hediondas se repetirem era eminente. (GOMES, 2017)

A luz desses acontecimentos e suas conseqüências sentidas pela humanidade, foi criada em 1945 a Organização das Nações Unidas também conhecida como ONU, com sede nos Estados Unidos da América, especificamente na cidade de Nova York. A ONU foi criada como uma organização que garante a manutenção da paz, justiça e na intermediação entre os estados na arena internacional nos variados segmentos, questões sobre direitos humanos, questões climáticas, segurança alimentar e etc. (CONCEIÇÃO et tal, 2022)

As Nações Unidas foram responsáveis pela criação e elaboração da declaração universal dos direitos humanos como uma posição firme contra todos os atos criminosos contra a humanidade, a declaração foi publicada em Paris em assembleia geral constituída pelos representantes dos demais países em 1948. O referido documento traz a luz várias questões importantes sobre os direitos humanos e elementos como vida, liberdade, igualdade, justiça, a dignidade para citar alguns importantes ao crescimento ou desenvolvimento humano. (CONCEIÇÃO et tal, 2022)

Alguns debates acerca do universalismo versus relativismo dos direitos humanos em África têm tido uma abordagem o um olhar crítico devido a complexidade e multiplicidades de realidades existentes no continente africano. Tal como sabemos, regiões como as de África, Ásia e sobretudo a América do sul criticam ou têm um olhar crítico quanto as questões de direitos humanos pois a universalização desses direitos não olha pelas complexidades em termos de diferentes realidades existentes nesses lugares.

Conforme Bobbio acrescenta, O que nós hoje conhecemos como direitos humanos, passou por um processo longo de maturação, foi desde direito natural universal, mais tarde como direito positivo individuais ao que conhecemos como direito positivos universais. (Bobbio, 2004)

As últimas décadas são provas das constantes divulgação dos direitos mundialmente, os vários acordos, tratados e medidas a níveis institucionais visando a defesa e promoção dos direitos humanos. Apesar desse todo movimento entre os países e após mais de 50 anos da declaração universal, os direitos humanos continuam a não suprir de todo as expectativas de sua criação. Constata-se as violações dos direitos humanos sofrido por várias pessoas ao redor do globo, muito por conseqüências de guerras internacionais, dos choques culturais, na desproporção quanto a questões socioeconômicas fruto da logica neoliberal e capitalista ocidental que conseqüentemente acarretam várias realidades críticas como questões de insegurança alimentar, atos discriminatórios, um aumento no nível de pessoas desempregadas, o que prova que as violações dos direitos humanos aumentou. (PAES, 2011; LEAL e CARLOS, 2020)



Portanto, surge-nos as seguintes questões: De que maneira a especificidade do discurso africano dos direitos humanos está relacionado com a atuação da comissão africana dos direitos humanos e dos povos? Que medidas ou ações a comissão africana dos direitos humanos e dos povos tem tomado para punir os casos de violações de direitos humanos em África?

Este projeto de pesquisa tem como propósito analisar de que maneira a comissão africana dos direitos humanos e dos povos tem lidado com os casos de violações dos direitos humanos apesar da especificidade dos direitos humanos em África. Busca-se identificar quais instrumentos são utilizados punir tais atos.

Há relativamente poucos trabalhos acadêmicos sobre a o assunto em questão, queremos contribuir nos próximos estudos e pesquisas sobre os direitos humanos em África, sua especificidade e atuação da comissão africana dos direitos humanos e dos povos diante das denúncias de violações dos direitos humanos no continente

Assim, por se tratar de uma pesquisa bastante teórica. para concretizarmos a nossa pesquisa foi útil o uso do método qualitativo, a pesquisa bibliográfica, pesquisa ou análise documental.

METODOLOGIA

Quanto a metodologia e a forma como o trabalho foi realizado. Na presente pesquisa utilizamos a metodologia qualitativa de pesquisa para responder o nosso problema de pesquisa, nossos objetivos gerais, específicos e conseqüentemente a concretização da nossa pesquisa, que é definido como um método o qual o pesquisador se apropria dos detalhes visando melhor entender o tema, pois nos proporcionou melhor interpretação dos dados obtidos durante as leituras e escrita do nosso projeto.

Pois segundo Santo (2015), considera que a metodologia qualitativa, possibilita sustentar de forma fundamentada nos conceitos, no contexto em análise da presente pesquisa, bem como recolher, refletir e sobretudo analisar ou interpretar as informações sobre o seu objeto de estudo (Santo, 2015, p. 27).

Para isso, tornou-se importante o uso de mais de uma técnica de pesquisa que tornaram possível responder as perguntas para o nosso problema de pesquisa, as técnicas usadas foram a pesquisa bibliográfica e análise documental.

Quanto a forma como foi realizado os trabalhos, desde o principio das pesquisas. Nós, procuramos nos reunir mensalmente dependendo das necessidades. Tivemos 16 encontros de orientação durante a vigência da bolsa. Dentre essas atividades, tivemos também participações e apresentações em eventos acadêmicos como a semana de relações internacionais UFBA/UNILAB e em grupos de pesquisas como Orbita - Observatório das Relações Internacionais e Experiências de Pesquisa: Política Internaional Africana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do uso da metodologia qualitativa e das técnicas como pesquisa bibliográficas e análise documental. Conseguimos ter acessos a produções acadêmicas e não só, produções acadêmicas de outros autores como artigos científicos, dissertações, relatórios de organismos internacionais em repositórios acadêmicos como scielo, portal da capes, google acadêmico, sites de órgãos de direitos humanos como Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos (CADHP) que contribuíram no arcabouço teórico da nossa pesquisa.

Foi possível pesquisar e abordar sobre o contexto históricos da fundação dos direitos humanos (história, características iniciais, evolução no tempo. marcos históricos importantes). Característica dos direitos humanos nos dias atuais. Principais organismos globais e regionais; principais documentos. Se discutiu sobre o debate Universalismo x Multiculturalismo/relativismo e as Críticas/falhas feitas ao atual sistema de direitos



humanos.

CONCLUSÕES

Portanto, a compreensão do contexto histórico dos direitos humanos, desde sua fundação até os marcos históricos importantes, foi essencial para contextualizar as discussões sobre sua evolução ao longo do tempo. Além disso, o foco nos documentos atuais e nas críticas ao sistema de direitos humanos ofereceu uma perspectiva contemporânea e prática sobre os desafios que enfrentamos no cenário global. A inclusão da Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos da União Africana acrescenta uma dimensão institucional importante à pesquisa, permitindo uma análise mais aprofundada do funcionamento dessas organizações e de seus objetivos em relação aos direitos humanos.

Em suma, a pesquisa de pesquisa delineada foi bastante exitosa, pois explorou temas cruciais no campo dos direitos humanos e adotando métodos apropriados para a investigação. O estudo proposto tem o potencial de contribuir significativamente para o entendimento crítico dos direitos humanos, especialmente no contexto africano, e pode ter implicações importantes para políticas públicas, diplomacia internacional e debates acadêmicos sobre essa questão fundamental, que é a especificidade do discurso africano na agenda dos direitos humanos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a UNILAB, Universidade da Integração da Lusofonia Afrobrasileira, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPPG) que é o órgão que coordena o programa PIBIC/UNILAB pelos momentos de muito aprendizado e por ter sido o meu suporte financeiro, agradecer ao Professor Magno Klein Silva pela oportunidade e a confiança na minha capacidade para concluir esse projeto

REFERÊNCIAS

- Bobbio, Norberto, 1909 - A era dos direitos. tradução Carlos Nelson Coutinho; apresentação de Celso Lafer. — Nova ed. — Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. — 7ª reimpressão.
- CONCEIÇÃO, Sergiano Reis da et al. Sistema asiático de proteção aos direitos humanos: um estudo crítico sobre as suas principais características. *Conteúdo Jurídico*. 2022. Disponível em: <https://www.conteudojuridico.com.br/consulta/artigos/59013/sistema-asitico-de-proteo-aos-direitos-humanos-um-estudo-crtico-sobre-as-suas-principais-caractersticas>. Acesso em: 30 mai. 2023
- GOMES, Juceline. Direitos humanos e seus mecanismos de proteção: normatividade e costumes no sistema africano. 2017.
- LEAL, Fábio Gesser; CARLOS, Graziela Regina Maunari Lothammer. Direitos humanos: um paralelo entre a Teoria Tradicional e a Teoria Crítica. In: SOUZA, Ismael Francisco de; VIEIRA, Reginaldo de Souza (org.). Estado, política e direito: políticas públicas, cidadania e direitos humanos, volume IX. Criciúma, SC: UNESC, 2020. p. [15]-32.
- SANTO, Paula Espírito do (2015). Introdução à Metodologia das Ciências Sociais: Gênese, Fundamentos e Problemas (2ª Ed). Lisboa: Sílabo.
- SILVA, Danielle Costa da. A agenda de direitos humanos na política externa brasileira e a participação das ONGs no seu processo de formulação



Para
Ouvir
No Silo,
Olu

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA



Rio de Janeiro, 2016

Paes, Letícia da Costa; Assy, Bethânia de Albuquerque. A Política dos Direitos Humanos: Entre Paradoxos e Perspectivas. Rio de Janeiro, 2011. 135p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.